



# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO N° 518, DE 2023

Requer voto de repúdio ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela sua relação com o Ditador Nicolás Maduro

**AUTORIA:** Senador Eduardo Girão (NOVO/CE)



Página da matéria



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Eduardo Girão

**REQUERIMENTO N° DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em razão de sua relação amistosa com o reconhecido ditador Nicolás Maduro e a recepção em solo brasileiro com honras de Chefe de Estado.

Requeiro ainda que este voto seja encaminhado à Presidência da República

**JUSTIFICAÇÃO**

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, desembarcou em Brasília na noite do último domingo (28/05) após ser convidado pelo governo brasileiro para a cúpula de presidentes sul-americanos que ocorre nesta terça-feira. A visita de Maduro, que não vinha ao Brasil desde a posse de Dilma Rousseff em 2015 representa uma nítida reaproximação entre o Brasil e a Venezuela.

É consabido que, o governo da Venezuela tem um histórico de restrições e punições que violam, de forma flagrante os direitos humanos, como tortura, violência sexual, espancamentos e assassinatos de dissidentes e outros civis, entre eles populações locais em áreas de mineração de ouro.



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1565038263>

Tais violações têm sido criticadas tanto pelos próprios venezuelanos, quanto por ativistas internacionais de direitos humanos, ONG's e principalmente pela Organização das Nações Unidas que, através da Missão Internacional Independente de investigação de fatos sobre a República Bolivariana da Venezuela, apontou que o presidente Nicolas Maduro "orquestrou" o plano para suprimir a oposição ao seu governo.

No total, a missão internacional registrou 122 casos de vítimas que foram submetidas a tortura, violência sexual ou outros tratamentos crueis, desumanos ou degradantes, perpetrados por agentes do estado. A tortura foi praticada na sede dos órgãos em Caracas e em uma rede de centros de detenção secretos em todo o país.

Já a inteligência venezuelana tem torturado ou maltratado detentos - incluindo políticos da oposição, jornalistas, manifestantes e defensores dos direitos humanos.

Mesmo ao estar ciente de todas essas violações e ainda assim convidar o presidente venezuelano, bem como recebe-lo com as pompas de Chefe de Estado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fecha os olhos para tamanhos excessos e mostra flertar com regimes autoritários.

Ora, essa relação íntima de Lula com líderes despóticos e violentos não se resume à Nicolas Maduro. Quem não se lembra da ligação afetiva e ideológica do PT com os irmãos Castro de Cuba? E dos estreitos vínculos do PT com Hugo Chávez e o Presidente da Nicarágua Daniel Ortega para não falar do encontro caloroso entre Lula e o ex-ditador sanguinário líbio Muammar Kadaffi.

Por conta de todo exposto, apresento o presente voto de repúdio à vinda do Presidente da Venezuela Nicolas Maduro ao Brasil.

Atenciosamente,



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Girão

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1565038263>

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em razão de sua relação amistosa com o reconhecido ditador Nicolás Maduro e a recepção em solo brasileiro com honras de Chefe de Estado.

## Sala das Sessões, de

de

# **Senador Eduardo Girão (NOVO - CE)**



Assinado eletronicamente por Sen. Eduardo Ciriô

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1565038263>

Avulso do ROS 518/2023 [4 de 4]